

Medicina Veterinária

Avaliação molecular de *Leptospira* spp. em morcegos do Cerrado mineiro

Beatriz Alvarenga Alves - 5º módulo de Bacharelado em Medicina, Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), UFLA, PIVIC

Leticia de Fátima Cândido - 6º módulo de Bacharelado em Ciências Biológicas, Instituto de Ciências Naturais (ICN), UFLA, bolsista PIBIC/Fundecc

Thallyta Maria Vieira - Professora do Departamento de Ciências Biológicas, Unimontes

Elaine Maria Seles Dorneles - Professora do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Amanda Carvalho Rosado Ferreira - Professora do Departamento de Medicina, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Morcegos são conhecidos como importantes reservatórios de agentes infecciosos com potencial zoonótico, incluindo bactérias de relevância epidemiológica, como a *Leptospira* spp. agente etiológico da leptospirose. Nesse sentido, a crescente interação entre humanos, animais domésticos e silvestres representa um desafio para a saúde pública. Diante disso, este estudo teve como objetivo detectar a presença de DNA de *Leptospira* spp., utilizando a técnica de reação em cadeia da polimerase (PCR) duplex, em amostras de morcegos das áreas abrangidas pelo projeto PELD (Projeto Ecológico de Longa Duração) Veredas. Realizaram duas campanhas para a coleta das amostras, por quatro noites consecutivas em cada área de estudo (Vereda de Peruaçu, Vereda de Pedras e Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Porto de Cajueiro (sede), totalizando oito noites de amostragem por estação. Realizaram em duas coletas (estação chuvosa — abril, e seca — outubro de 2023), coletando amostras de sangue, fígado e baço dos animais. O DNA das amostras foi extraído utilizando o "High Pure PCR Template Preparation Kit" (Roche Molecular Systems, Suíça), seguindo os padrões do fabricante. O gene 16SrRNA foi rastreado para identificação do gênero *Leptospira* spp. com tamanho 430 pb e com as sequências F 5' GGAAGTGGACACGGTCCAT 3' e R 5' GCCTCAGCGTCAGTTTTAGG 3'; e o gene lipL32 foi utilizado para diferenciar amostras saprófitas de patogênicas com tamanho 279 pb e sequências F 5' AAGAATGTCGGCGATTATGC 3' e R 5' CCAACAGATGCAACGAAAGA 3'. Visualizou-se os produtos da PCR por eletroforese em gel de agarose a 1,5%, corado com brometo de etídio (0,5 mg/mL), utilizando o tampão de corrida Tris-borato-EDTA (TBE). Registrou-se em transiluminador. Ao todo, foram capturados 172 morcegos, sendo a maioria macho [64,5% (111/172)] e adultos [97,1% (167/172)]. Em relação as amostras, coletou-se o sangue de 87 animais, o baço de 146 e o fígado de 80, totalizando 313 amostras analisadas. O DNA de *Leptospira* spp. não foi detectado em nenhum dos morcegos avaliados. Esse achado sugere que, na população estudada, não há a presença da bactéria no momento da coleta. Entretanto, a ausência de detecção não descarta a importância desses animais como potenciais reservatórios. Assim, os resultados obtidos ressaltam a necessidade de ampliar o monitoramento e os estudos longitudinais, a fim de esclarecer o real papel dos quirópteros na manutenção e disseminação da leptospirose no ambiente e seus impactos para a saúde pública

Palavras-Chave: *Leptospira* spp., morcegos, saúde pública.

Instituição de Fomento: Universidade Federal De Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/N0H0vE1AMEM?si=27ltfaaGnTYL8kRE>